

204 - FISIOTERAPIA APLICADA EM HEMODIÁLISE CRÔNICA - Marcela Regina de Camargo (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Juliana Barbosa Goulardins (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Susimary Aparecida Trevisan Padulla (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Mayara Vilela (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - amy.marcela@gmail.com

Introdução: Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma enfermidade resultante de lesões renais irreversíveis e progressivas. Apesar da ampla variedade de doenças capazes de produzir a IRC, o resultado final é essencialmente a diminuição do número de néfrons. Quando não é possível a manutenção da saúde apenas com o tratamento convencional, torna-se necessário hemodiálise que é um processo artificial que serve para filtrar todas as substâncias indesejáveis acumuladas em função da IRC através de um rim artificial. Assim sendo, para que a hemodiálise seja bem sucedida, deve-se estabelecer um acesso à circulação, ou seja, uma fístula artério-venosa. Apesar dos benefícios no incremento da sobrevida dos portadores de IRC, a substituição da função renal por uma máquina é imperfeita e sujeita ao aparecimento de complicações e alterações funcionais que prejudicam as atividades de vida diária (AVDs) desses indivíduos. A fisioterapia pode atuar nos sinais e sintomas desenvolvidos a partir do tratamento hemodialítico, bem como preveni-los. **Objetivos:** Estabelecer um programa de fisioterapia para pacientes crônicos da hemodiálise. **Métodos:** tratamento fisioterapêutico foi realizado no setor de Fisioterapia da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente, com frequência de três vezes por semana. A demanda de indivíduos foi dada à medida que estes eram encaminhados ao setor de Fisioterapia pelo médico responsável e foi de seis pacientes no total. Ao ingressar ao tratamento, o paciente foi avaliado através de uma ficha na qual coletamos a perímetria do membro superior afetado anexada ao questionário simples de qualidade de vida por nós desenvolvido. Mensalmente, foi realizado o mesmo para construir sua evolução terapêutica. O tratamento se constituiu, basicamente, de cinesioterapia, massagem, crioterapia, compressão pneumática, exercícios respiratórios e fortalecimento muscular. **Resultados:** constatamos uma diminuição no diâmetro do membro afetado de, em média, 1,0 - 1,5 cm. Verificamos, ainda, melhoras significativas na qualidade de vida, ou seja, nossos resultados demonstram que a fisioterapia tem efeitos significativos, pela redução e melhora das manifestações clínicas e pelo aumento da independência funcional. **Conclusão:** Concluímos, portanto, que apesar da hemodiálise trazer a extensão da sobrevida de seus participantes, a qualidade dessa sobrevida é questionável. Muitas vezes esses indivíduos perdem a independência para a realização de simples tarefas do dia-a-dia. Por isso, a atuação fisioterapêutica é essencial à manutenção física e psíquica dos portadores de IRC com complicações decorrentes da hemodiálise.